

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JT

CLASS. : 245

DATA : 05 12 90

PG. : 15

Xapuri, às vésperas do julgamento.

O fazendeiro Darly Alves da Silva e seus filhos Darcy e Olocy Alves Pereira — acusados pelo assassinato de vários seringueiros e trabalhadores rurais em Minas Gerais, Paraná e Acre — mantiveram ontem a rotina dos últimos dois anos no presídio Francisco de Oliveira Conde, na capital. Lá estão sob permanente escolta de quatro policiais militares em um pavilhão junto com traficantes.

No dia 12 de dezembro Darly e Darcy sentarão no banco dos réus no julgamento mais concorrido do Judiciário, acusados pelo crime de maior repercussão já ocorrido no País — o assassinato do ecologista e líder sindical Chico Mendes, no dia 22 de dezembro de

1988. Os irmãos Darcy e Olocy já foram condenados em junho a cumprir pena de 12 anos de prisão por tentativa de chacina de um grupo de cerca de 100 seringueiros que acamparam na sede do extinto IBDF para exigir que uma área de floresta não fosse desmatada.

Mesmo proibidos de falar pelo secretário de Segurança, Carlos Alberto Silva, ontem de manhã, os presos aceitaram receber o correspondente da **Agência Estado**. E o fazendeiro reclamou muito que se sente abandonado pelos seus “cumpadres” e amigos. “Quando me entreguei à polícia não pensava ficar tanto tempo aqui”, lamentou arrependido.

Altino Machado/AE